

GERAL

O Nacional > Geral

Publicada em: 20/05/2015 - 08:00

A A A

A difícil decisão sobre o futuro da Jornada

Prefeitura e Reitoria da UPF dispostas a fazer esforço para garantir a edição deste ano

[Curtir](#) [Compartilhar](#) 68

Créditos: Marina de Campos/Arquivo ON



decisão deve ser anunciada nesta quarta-feira

No que depender dos esforços da prefeitura de Passo Fundo e da Reitoria da Universidade de Passo Fundo, a 16ª edição da Jornada Nacional de Literatura, marcada para o final de setembro, deve ser realizada. A decisão oficial que deveria ter saído através de nota, ontem à tarde, foi adiada para esta quarta-feira. O prefeito Luciano Azevedo e o Reitor da UPF, José Carlos Carles de Souza pretendem fazer novos esforços para buscar os recursos que ainda faltam para viabilizar a movimentação cultural dentro do projeto original.

Ambos devem iniciar uma peregrinação por Brasília. A intenção é buscar cerca de R\$ 1,5 milhão, de um total de R\$ 3,5 milhões. A Prefeitura mantém ajuda financeira no valor de cerca de R\$ 750 mil. Mesmo com aprovação na Lei de Incentivo à Cultura (LIC) do governo estadual, e da Lei Rouanet, do governo federal, o grupo de trabalho vem enfrentando dificuldades na captação junto às empresas.

As dificuldades de captação e a conjuntura nacional colocam em risco a decisão sobre o futuro da Jornada. Pesa ainda, a possibilidade de ter que interromper um trabalho iniciado na década de 1980 e que transformou Passo Fundo em Capital Estadual e Nacional da Literatura. Não há atividade cultural similar no país, com tamanha repercussão e resultados práticos.

Na semana passada, a comissão organizadora realizou uma reunião para avaliar o futuro do evento. Logo após, a professora Tânia Rösing, responsável pelas jornadas, teria encaminhado um documento para a reitoria e prefeitura indicando que a posição do conselho era pela não realização da Jornada este ano. Na segunda-feira, outras pessoas ligadas à organização teriam recebido email confirmando esta informação. Sobre os detalhes da reunião de ontem, as assessorias de imprensa da Universidade e da Prefeitura informaram que seria divulgado uma nota oficial até o final da tarde, posteriormente transferida para a manhã desta quarta-feira.

Tudo começou em 1981...

Da primeira Jornada, que aconteceu ainda em âmbito regional, lá se vão 34 anos. Desde então, a cada dois anos a lona ganha corpo e voz. Ganha espaço na cidade e, mesmo que incrustada na Universidade de Passo Fundo, escondida entre árvores e prédios, ela é vista – como alguém que se engrandece torna-se, por dias, dona – do espaço, da cidade, da palavra, da fala e da gente. As Jornadas Literárias, que este ano chegam a sua 16ª edição, movimentam não só Passo Fundo, mas como o estado, o país e o intelecto do mundo todo.

Em pouco mais de três décadas, uma das maiores movimentações literárias da América Latina, as Jornadas Literárias acolheram quase 600 escritores de todo o globo: França, Espanha, Portugal, Estados Unidos, Itália, Chile, Colômbia. Acolheu, também, aqueles que escolhem ouvir: o público de apenas 750 pessoas da primeira edição se transformou em 48 mil pessoas na última edição, em 2013. Ao todo, cerca de 200 mil pessoas já escolheram a lona da Jornada Literária para passar uma noite que, tradicionalmente, é fria, mas aquecida por conteúdo.

Conteúdo esse que se diversificou ao longo dos anos: dos clássicos literários, ao incentivo ao ato de ler a Jornada se abriu para crianças, adolescentes, acadêmicos e professores. Falou de censura na literatura, do mundo nascido a partir da mente de Gutenberg, sobre inclusão e diferenças e se inseriu na era digital ao abordar as diferentes plataformas literárias e as diferentes possibilidades que se abrem diante da tecnologia. Na última edição colocou o jovem no centro do debate para afirmar que, sim, a juventude lê e que, cada vez mais, mergulhar em páginas e histórias.

Entre palavras, gestos e páginas; entre o estímulo à leitura e o debate interdisciplinar à luz de um tema central, a cidade se transformou em Capital Nacional e Estadual da Literatura e é o palco de projetos e iniciativas que buscam fortalecer, ainda mais, a literatura na mente de quem passa por aqui.



65.159 pessoas curtiram Jornal O Nacional.



Plug-in social do Facebook

Últimas Notícias Mais Lidas

Iniciam obras do primeiro prédio do Campus

7ª Região do MTG comemora conquistas

Senegaleses indicam Passo Fundo como destino

Dívida Pública Federal cresce 0,42% em abril

Controladoria conclui relatório sobre o ProUni

Versão Digital

Versão Impressa

ON Imóveis

Assine

Cinemas

Caderno Administrar

Anuncie

Anuários e Especiais